

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

*Victória Siqueira Soares - victoriasiqsoares@gmail.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Antonio Henrique Semenço Júnior - juniorfisiouti@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Profª. Ma. Ana Cláudia de Souza Costa - anaclaudia@unisalessiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Profª. Ma. Gislaine Ogata Komatsu - fisioterapia@unisalessiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Jonathan Daniel Telles - fisiojonathantelles@gmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Marco Aurélio Gabanela Schiavon - gabanela@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

A lesão por pressão (LPP) se dá pela compressão que ocorre entre uma proeminência óssea e uma superfície durante um longo período, havendo o aumento da pressão nos capilares sanguíneos levando a uma isquemia local, que causa déficits no aporte de nutrientes como o oxigênio, podendo chegar até mesmo à necrose local, de acordo com a gravidade do caso. A LPP tem maior prevalência entre indivíduos que possuem restrição de mobilidade como pacientes internados e/ou acamados e idosos, cuja pele está mais suscetível a danos devido ao processo de envelhecimento. As lesões podem acarretar diversos problemas para os pacientes, tanto emocionais quanto físicos, gerando dor, desconforto, diminuição da autoestima, insegurança e conflitos na qualidade de vida e bem-estar. As medidas de prevenção utilizadas nos ambientes hospitalares envolvem a mudança de decúbito, colchões mais confortáveis, manutenção da hidratação da pele, troca da roupa de cama, posicionamento no leito e avaliações frequentes da pele. O profissional fisioterapeuta desempenha um papel muito importante na prevenção de LPP no âmbito hospitalar através de reabilitação motora com técnicas de mobilização articular, exercícios para melhora da circulação sanguínea e na utilização de agentes eletrofísicos como ultrassom, laser de baixa intensidade, eletroestimulação e corrente galvânica, por exemplo, com o objetivo de melhorar o processo de reparo tecidual. Objetivo: descrever os recursos utilizados na fisioterapia para o tratamento de lesões por pressão através de uma revisão sistemática. Metodologia: pesquisa em bases de dados on-line nas plataformas Google Acadêmico e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), considerando o período de janeiro de 2015 a setembro de 2022.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Fisioterapia. Pacientes acamados.